

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estado nutricional pré-gestacional e perda de peso durante a gravidez em mulheres com diabetes gestacional
Autor	DESIRÉE DE SOUZA MEDEIROS
Orientador	BRUCE BARTHOLOW DUNCAN

Estado nutricional pré-gestacional e perda de peso durante a gravidez em mulheres com diabetes gestacional.

Desirée de Souza Medeiros, Bruce Bartholow Duncan. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Introdução: O estado nutricional materno pré-gestacional está relacionado com a evolução ponderal do ganho de peso durante a gestação. As orientações do Institute of Medicine (IOM, 2009) recomendam intervalos específicos de ganho de peso durante a gravidez com base no índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional, sendo o mínimo recomendado de 11 kg para mulheres eutróficas, 7 kg para mulheres com sobrepeso e 5 kg para mulheres obesas. Embora se observe um padrão de ganho de peso diferente entre mulheres com Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG), ainda não estão descritas na literatura recomendações específicas para estas gestantes. A segurança de perder peso ao longo da gestação em mulheres com DMG ainda não foi estabelecida. **Objetivo:** Descrever a frequência de perda de peso durante a gravidez em mulheres com DMG de acordo com seu estado nutricional pré-gestacional. **Métodos:** Foram recrutadas pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*) 3.157 gestantes com DMG, maiores de 18 anos, atendidas pelo Sistema Único de Saúde em serviços de atenção pré-natal especializados em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza. Foram aplicados questionários que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais, incluindo peso pré-gestacional e evolução do ganho de peso durante a gestação. O estado nutricional pré-gestacional foi classificado como normal, sobrepeso, obesidade grau I e obesidade grau II ou mais. O ganho de peso total foi calculado através da diferença entre o último peso medido na gravidez e o peso pré-gestacional, sendo que os valores negativos encontrados foram classificados como perda de peso. Para a descrição das variáveis contínuas foram utilizadas média e desvio padrão, e para as variáveis categóricas foram apresentadas frequências absolutas e relativas. Todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Das participantes recrutadas, 2864 foram seguidas até o parto, sendo 62,2% destas em Porto Alegre, 11,2% em Pelotas e 26,6% em Fortaleza. Em relação às características sociodemográficas, a idade média das participantes foi de $31,3 \pm 6,3$ anos, 39,3% possuíam renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos e 38,7% completaram o ensino médio. Metade das participantes (50%) se autodeclararam brancas e 71% possuíam de um a dois filhos. Entre as avaliadas, 10,3% perderam peso na gestação, sendo que 4,7% perderam 4kg ou mais e 1,6% perderam 8 kg ou mais. Destas, 97% apresentavam sobrepeso ou obesidade pré-gestacional e 3% eram eutróficas. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostram que, diferente das recomendações do IOM, fração importante das mulheres com DMG, em sua grande maioria com excesso de peso antes da gravidez, tiveram perda de peso na gestação. Será importante caracterizar os desfechos maternos e infantis destas gestações para verificar se as taxas de complicações eram maiores dentre aquelas com perda de peso.